

Alt Risco

Diretor: Filomena Barros | Nº.174 - ano 16 | Abril de 2014 | Publicação Mensal | Preço: €0,50 (iva incluído)
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública

Ministro Miguel Macedo no 13º Congresso de Bombeiros Profissionais

Pub



Nova FUSO CANTER

A CARREGAR O SEU NEGÓCIO DESDE 1963

Após 50 anos e 8 gerações chegou a gama Canter mais completa, mais equipada e mais económica.

Venha conhecer a nova gama Canter com versões 4WD e motores Euro VI.



editorial

Por Fernando Curto, Presidente da ANBP



Se continuar este desprezo, um dia destes só nos resta ir para a rua!

Os bombeiros profissionais estão a chegar ao fim da linha! São os cortes do governo que, além de nos empobrecerem, não trazem melhoras nem para nós, nem para este setor!

É o desprezo com que algumas Câmaras Municipais tratam os bombeiros, esquecendo-se que são eles que garantem a segurança de pessoas e bens nos Municípios e que o primeiro responsável pela proteção civil é o Presidente da Câmara Municipal!

Enquanto os restantes Países da Europa apostam fortemente na proteção civil, os responsáveis políticos portugueses parecem viver no terceiro mundo no que a esta área diz respeito.

Estamos estafados de ouvir sempre a mesma “música”: não há dinheiro. Mas depois, quando olhamos para os orçamentos quer do Governo quer das Câmaras Municipais damos conta de que afinal há dinheiro para tudo menos para investir nos bombeiros profissionais (recursos humanos, viaturas entre outros equipamentos).

Como pode um bombeiro profissional salvar ou salvar-se se não possui um equipamento de proteção individual adequado, se os Corpos de Bombeiros não possuem os efetivos suficientes, se as instalações são precárias e se a formação não existe ou é inadequada?

Como já o referi aqui nestas páginas, os bombeiros pro-

fissionais atingiram o limite!

Como tal, têm obrigação de comunicar à população que servem as suas dificuldades e que não podem ser o garante da segurança de pessoas e bens porque os responsáveis políticos não lhes dão condições, nem a eles, nem para que possam salvar!

Assistimos à debanda de muitos bombeiros profissionais (sapadores e municipais) que emigram, deixam o País que neles investiu. Estamos a falar de técnicos devidamente qualificados e que vão à procura de outros empregos por essa Europa fora.

Há em Portugal, e nas maiores e mais importantes autarquias, menos cinco a seis mil bombeiros profissionais.

Não pedimos mais efetivos, apenas desejamos que os quadros sejam completos para podermos socorrer!

Um dia destes só nos resta ir para a rua, porque o governo durante quase 4 anos não resolveu uma única situação das inúmeras que lhe fomos apresentando e que visam uma melhor organização laboral (sem quaisquer custos) e a salvaguarda deste sector tão importante para o País.

O objetivo é demonstrar o nosso descontentamento pelo desprezo a que temos sido votados, atendendo aos apelos que vimos fazendo aos governantes tendo em conta o risco que as populações correm pelo facto de não serem tidas em conta as nossas reivindicações!



Posto de Vigia

Mais

A cerimónia de encerramento do 13º Congresso Nacional de Bombeiros Profissionais, em Faro, contou com a presença do Ministro da Administração Interna, Miguel Macedo. Ao longo de dois dias, bombeiros profissionais discutiram soluções para os problemas do sector.

O Ciclo de debates organizado no dia 1 de abril pela Autoridade Nacional de Proteção Civil em torno das temáticas do ordenamento do território, gestão do risco e proteção civil, incidiu sobre o tema “Em busca da floresta portuguesa”.

As Câmaras Municipais continuam a assinar os Acordos Coletivos para Entidade Empregadora Pública com o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais para garantirem as 35 horas semanais.

Menos

Sapadores Florestais dizem que têm falta de meios para combater os incêndios. Entre as principais queixas estão “a degradação das viaturas, equipamentos de proteção individual desgastados e apoios económicos reduzidos” (JN 29/04/14).

Faltam bombeiros em todos os corpos profissionais de bombeiros, devido aos constrangimentos orçamentais que impedem a integração de novos efetivos.

Este jornal está escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico

Consulte o nosso site em www.anbp.pt e o nosso Facebook

ficha técnica		
Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais Instituição de Utilidade Pública		
Diretor Filomena Barros	Grafismo João B. Gonçalves	Propriedade Associação Nacional de Bombeiros Profissionais Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200 Lisboa Tel.: 21 394 20 80
Diretor-Adjunto Sérgio Carvalho	Paginação João B. Gonçalves	Tiragem 25 000 exemplares
Redação Cátia Godinho Miguel Marques	Publicidade Paulo Bandarra	registo n.º 117 011 Dep. Legal n.º 68 848/93
Fotografia Gab. Audiovisual ANBP	Impressão Gráfica Funchalense	

Alto Risco	cupão de assinatura
Nome: _____	
Morada: _____	
Código Postal: _____	
Profissão: _____	
Telefone: _____ Tlm.: _____	
Email: _____	
Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros Despesas de envio: 2 euros Total: 10 euros	
Enviar Cheque ou Vale de Correio para: Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa	

sindicato

Por Sérgio Carvalho, Presidente do SNBP



Nenhum bombeiro a nível nacional deve ganhar menos do que 789 euros

Este ano propus ao 13º Congresso da ANBP, e foi aprovada, a moção para que se diligencie a apresentação ao Ministério da Solidariedade, do Emprego e da Segurança Social de uma proposta de criação de uma “Portaria de Regulamentação de Trabalho”, que terá como objetivo a regulamentação laboral do setor dos bombeiros voluntários e privativos detentores de um contrato individual de trabalho.

Isto porque, de entre as fontes estaduais do Direito do Trabalho incluem-se, no sistema português, as normas emitidas pelo Ministério da Solidariedade, do Emprego e da Segurança Social – dentro da competência que por lei lhe está atribuída. Trata-se de atos genéricos da Administração pelos quais são criadas normas jurídico-laborais aplicáveis às relações de trabalho dentro de certas categorias de empresas e de trabalhadores, e, por vezes também, com um domínio geográfico limitado.

As portarias de regulação do trabalho são assim atos administrativos de conteúdo genérico (normativo), da competência do Ministro da Solidariedade, do Emprego e da Segurança Social e do Ministro da Tutela ou responsável pelo sector da atividade.

A lei define os pressupostos da emissão

de portarias de regulação de trabalho em termos bastante estritos: inexistência de associações sindicais ou patronais, recusa reiterada de uma das partes em negociar, prática de atos ou manobras dilatórias da negociação coletiva.

Para além da situação de “vazio representativo”, as hipóteses consideradas sugerem que o legislador atribui a esse tipo de instrumento o papel de “desbloqueador” de processos negociais em que há sinais de falta ou deficiência de vontade contratual de uma ou ambas as partes.

O regime das portarias de regulamentação do trabalho surge assim como o mecanismo clássicos de resolução desses conflitos e deverá também definir um vencimento mínimo para que a atividade de bombeiro. Assim sendo, se para as forças de segurança- PSP e GNR- o valor base de ingresso na profissão é de 789,54, também o vencimento base dos bombeiros deve ser, no mínimo, do mesmo valor, pois todos prestam serviço de segurança às populações e seus bens; a PSP e a GNR no âmbito do “security” e os bombeiros no âmbito da “safety”.

Nenhum bombeiro, a nível nacional, deve ganhar menos do que 789,54 euros e este deve ser o ordenado mínimo nacional de bombeiro, salvaguardando, como é ób-

dirigentes anbp/snbp



Nome: Eduardo Miragaia
Profissão: Chefe de 2ª classe do RSB
Cargo: Vice-presidente do Conselho de Ética e Disciplina



Nome: Filipe Almeirante
Profissão: Adjunto- Comando Bombeiros Municipais de Santarém
Cargo: Secretário-Efetivo da Assembleia Geral



Nome: José Lopes
Profissão: Sub-Chefe 2ª Classe da Companhia Bombeiros Sapadores de Gaia
Cargo: Vogal do Conselho Fiscal

vio, outros regimes mais favoráveis.

E, enquanto fonte especial de direito consagrada na Constituição da República Portuguesa, é um instrumento que, a par da legislação, é essencial na promoção e reforço da igualdade de género, bem como do Princípio constitucional de “Trabalho igual, salário igual” e ainda o da “paz social”.

Esta moção obriga, mais uma vez, a um grande trabalho por parte de ANBP/ SNBP com vista a que, num futuro próximo, seja dignificada esta atividade.

A proposta não invalida, todavia, o reconhecimento de que o emprego público (Bombeiro Municipal e Bombeiro Sapador) conserva características específicas, pelo que continua a não

ser possível submeter a um esquema puramente “contratual” (ou privado); e relativamente a estes, ANBP/SNBP têm lutado pela equiparação e regulamentação como uma carreira única e na qual a referência seja a carreira de bombeiro sapador. Nesse sentido, ANBP/SNBP apresentaram uma ação judicial contra o Estado Português, a qual se encontra a correr os seus termos no Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa pelo que este será um passo histórico para a equiparação dos Bombeiros Municipais aos Bombeiros Sapadores, em relação à carreira e vencimento.

Só com uma classe unida e uma profissão dignificada os bombeiros podem crescer!



► Mesa do 13º Congresso Nacional dos Bombeiros Profissionais

acordo braga



► Os Bombeiros Sapadores de Braga participaram na assinatura deste acordo tripartido

ANBP e SNBP celebraram “acordo histórico” com Câmara Municipal de Braga

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais e a Câmara Municipal de Braga assinaram no dia 10 de abril um acordo tripartido que visa regular o horário de trabalho dos bombeiros da Companhia Bombeiros Sapadores de Braga.

O Acordo foi classificado pelo presidente da autarquia como “histórico”. Ricardo Rio disse tratar-se de uma “aspiração de muitos anos que nunca tinha sido devidamente acautelada nem tida como prioritária”. Fazendo referência aos Bombeiros Sapadores de Braga, Ricardo Rio salientou que “é no interesse desses profissionais, da proteção civil do concelho e dos munícipes que se celebra este



► O presidente da ANBP, Fernando Curto, o presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio e o presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, assinam o acordo tripartido

Rentabilizar os recursos que temos

Na cerimónia de assinatura, o presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, falou ao Alto Risco das vantagens do acordo tripartido para os bombeiros sapadores do município.

Quais as vantagens deste Acordo?

A principal vantagem é dotar a Companhia de um esquema de organização interno que rentabiliza da melhor forma possível os recursos que nós temos. Por outro lado, também do ponto de vista dos profissionais, é um sistema que há muito era ambicionado e que, portanto, seguramente que esta nova forma de organização vai reforçar a motivação e adesão dos bombeiros. Por outro lado, as negociações obviamente que exigiram a ultrapassagem de algumas divergências de parte a parte, mas correram de forma notável quer no tempo, quer na forma disponível como todos se pautaram, no sentido de podermos chegar a um acordo. É um momento de grande satisfação.

Disse que foi um acordo histórico. Ultrapassaram-se barreiras impostas há mais de uma década. Como correram as negociações?

Decorreram de forma absolutamente cordial. Cada um teve toda a legitimidade para defender as suas posições. Foi o que fez a Câmara e as estruturas também. Chegámos a bom porto e isso é que é importante. Agradecemos aos que participaram quer do lado das estruturas sindicais, a nível nacional, regional e local, quer ao nível dos recursos internos da autarquia, na pessoa do senhor vice-presidente, da doutora Gisela Azevedo e da doutora Olga Pereira.



acordo”, acrescentando que os melhoramentos na organização interna são tão importantes como a aquisição de mais equipamentos. Neste sentido, adiantou que em breve os bombeiros serão contemplados com “equipamento de proteção individual”, para que possam desenvolver o trabalho em melhores condições de segurança.

Já o vereador da proteção civil, também vice-presidente da autarquia, Firmino Marques, expressou agrado pela assinatura deste acordo. “Foram muitas horas de trabalho que teve sempre o denominador comum de chegar a um entendimento para ultrapassar as diferenças”, salientou.

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais classificaram este acordo como um “passo de gigante na equiparação dos horários e no caminho da equiparação da carreira”. O presidente de ANBP, Fernando Curto, e o presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, salientaram a abertura do executivo autárquico e a importância deste acordo para melhorar a qualidade da proteção civil no concelho.

Fernando Curto ressaltou que “nos últimos anos passámos muitas tormentas por falta de coerência e, nalguns momentos, até por falta de honestidade de quem estava à frente desta Câmara. Estamos satisfeitíssimos, porque com Ricardo Rio foi possível fazer em tão pouco tempo aquilo que não se fez em muitos anos”.

A celebração deste Acordo Tripartido leva a que os Bombeiros Sapadores de Braga passem a trabalhar num regime de quatro turnos (12-

24/12-48), garantindo um reforço de efetivos e permitindo um cálculo médio de horário.

Sapadores de Braga vão ter novo comandante

Durante a assinatura do acordo foi avançado que já está a decorrer o processo de recrutamento do próximo comandante do corpo ativo da Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga. Depois do lançamento do concurso e das candidaturas (que decorreram até 24 de abril), segue-se agora o processo de seleção, a cargo de um júri externo ao município.

De acordo com fonte da Câmara Municipal de Braga, dentro de um mês poderá ser já conhecido o novo comandante da Companhia Bombeiros Sapadores de Braga. Uma vaga deixada há mais de um ano pelo anterior comandante. O vice-presidente Firmino Marques adiantou que espera “que o processo decorra com a maior brevidade possível, pois Braga precisa. O comandante é uma figura imprescindível não só para o corpo de bombeiros, mas também para o Serviço de Proteção Civil Municipal e pela ligação que faz com a Proteção Civil distrital”. Firmino Marques lamentou ainda que este processo tenha sido adiado pelo anterior executivo, então liderado por Mesquita Machado. “Foi adiado no passado recente por razões pouco compreensíveis. Na altura, utilizou-se o argumento de que a entrada desta ou daquela pessoa para o comando poderia ser interpretada como uma manobra eleitoralista. Para nós, esse argumento não faz sentido nenhum”, esclareceu.

Pub

13º Congresso



► O Ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, presidiu à sessão de encerramento que contou também com a presença do presidente da Câmara Municipal de Faro, Rogério Bacalhau.

13º Congresso Nacional de Bombeiros Profissionais Ministro defende estatuto jurídico dos bombeiros como “basilar” da atividade

O Ministro da Administração Interna presidiu à cerimónia de encerramento do 13º Congresso Nacional de Bombeiros Profissionais, ocorrido em Faro, nos dias 12 e 13 de abril. Miguel Macedo começou a sua intervenção a falar das reuniões que têm ocorrido entre a tutela e a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais. O ministro afirmou que “a atividade do bombeiro concorre para o ambiente de segurança que temos e que queremos no nosso país”, salientando a relevância de “dar estabilidade a este sector, dar previsibilidade do ponto de vista das carreiras profissionais deste sector”. O ministro considerou ainda que “uma parte relevante do que se deve fazer futuramente tem a ver com a definição deste estatuto jurídico dos bombeiros profissionais. Este é um aspeto basilar da atividade”. Miguel Macedo defendeu ainda uma “possível e desejável partilha de recursos” no que diz respeito à proteção civil, no âmbito da cooperação intermunicipal. A esse respeito, o ministro salientou que a ANBP “tem feito eco de encarmos estes problemas no contexto multimunicipal e neste sentido não vejo razão para, de forma séria, tecnicamente informada, não se possa dar



► O Ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, e o presidente da ANBP, Fernando Curto, na mesa da Sessão de Encerramento

um passo neste domínio”.

Miguel Macedo afirmou que, em Maio do ano passado, o Ministério da Administração Interna “abriu uma linha de fundos comunitários para as autarquias locais, a partir de Planos de Emergência Municipal, poderem fazer a identificação dos riscos a uma escala intermunicipal” e com essa informação “estruturarem o dispositivo para garantir e assegurar o controlo sobre esses riscos”.

“Tem sido uma preocupação de muitos presidentes de Câmara e isso significa regularizarmos estruturas, cada câmara gastar um pouco menos para acorrer a esses riscos, porque todas elas estão a gastar para salvaguardar de uma forma mais racional essas situações”, acrescentou, frisando que esses riscos vão “desde os rodoviários aos industriais ou florestais”.

Já no que diz respeito à falta de bom-

beiros profissionais nas grandes cidades e em todas as capitais de distrito, que a ANBP tem vindo a denunciar, o ministro disse ser uma “situação reportada um pouco por todo o país”.

Miguel Macedo acrescentou que “o investimento adicional que fizemos este ano para constituição de equipas permanentes visa dar uma participação financeira para aqueles bombeiros que queiram e possam participar neste



esforço de luta no Verão. Essa é uma das razões por que entendemos que era avisado ter essa permanência, remunerando essa permanência, porque não desconhecemos esse tipo de problemas”.

De acordo com o ministro, no total está pensado um dispositivo para o próximo período de incêndios florestais que “conta com meios aéreos pesados em maior número” e com a “possibilidade de constituição de mais 50 equipas de bombeiros profissionais, o que significa um conjunto de 250 bombeiros a mais no combate aos fogos florestais”.

O governante garantiu ainda que o dispositivo prevê que, “nos picos do período de Verão”, estejam disponíveis em simultâneo “dez mil bombeiros”.

Fernando Curto pede celeridade nas decisões

O presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais considera que faltam mais bombeiros profissionais nas principais cidades. Esta foi de resto, uma das questões abordadas durante o Congresso Nacional de Bombeiros Profissionais. Ao todo, diz a ANBP estão em falta cinco mil bombeiros em todo o país.

Fernando Curto considera que esta situação é provocada pela impossibilidade das autarquias que têm bombeiros municipais de contratarem novos profis-



sionais para substituir aqueles que saíram das corporações “por aposentação ou por vontade própria, pedindo licenças sem vencimento ou rescindindo os contratos para emigrarem”.

Outro dos pontos abordados foi o projeto-lei elaborado com o Ministério da Administração Interna sobre a fusão das carreiras dos sapadores e municipais e que, segundo Fernando Curto, deverá ser analisado numa reunião entre a Secretaria de Estado da Administração Local, a ANBP e a Associação Nacional de Municípios Portugueses “que tem que se pronunciar sobre esta matéria enquanto representante das Câmaras Municipais”.

“É necessário regulamentar o regime

jurídico dos Bombeiros Profissionais para uma carreira única, salvaguardando estes trabalhadores como Corpo Especial da Função Pública, tendo em conta a especificidade da sua atividade”.

O presidente da ANBP defendeu ainda o reforço do apoio financeiro às autarquias que possuem bombeiros profissionais., considerando que “há um tratamento diferenciado na atribuição de apoios, por parte do governo, às Associações Humanitárias e a estas Câmaras Municipais, com o argumento de que o Estado (governo) não pode financiar o Estado (Câmaras Municipais).

Bonificação nas reformas

Outra das questões abordadas por

Fernando Curto, no seu discurso e perante o ministro da Administração Interna, foi a retirada da percentagem de 15% na contabilização das reformas dos bombeiros.

Até ao final de 2013 os bombeiros poderiam aposentar-se tendo uma bonificação de 15% sobre o tempo de serviço. A regalia já tinha sido reduzida m 2007 de 25% para 15%. Fernando Curto salientou que “a perda desta bonificação além de desvirtuar o estatuto social do bombeiro, obriga os bombeiros a prestar socorro já com idades mais avançadas, para que não sejam prejudicados na reforma”. “Esta bonificação também valorizava os baixos salários que são praticados”, lembrou.

Apoios:





► *Secretário Coordenador do Algarve, Jorge Machado*



► *Secretário Coordenador de Lisboa e Vale do Tejo, António Vinagre*



► *Secretário Coordenador do Centro, Carlos Aleixo*



► *Rui Silva, Secretariado Regional do Norte*



► *Secretário Coordenador do Norte, Álvaro Vilar*



► *Nelson António, Direção Nacional*



► *Sérgio Carvalho, vice-presidente ANBP*



► *João Afonso, Direção Nacional*



► *Domingos Morais, Direção Nacional ANBP*



► *Óscar Silva, Secretário Suplente da Assembleia Geral*



► *Carlos Marques, Secretariado Regional do Algarve*



► *Mário Branco, Secretariado Regional de Setúbal e Alentejo*

Sessão de encerramento



Miguel Macedo, ministro da Administração Interna

Ministro realça trabalho com ANBP

O Ministro da Administração Interna defendeu, no 13º Congresso Nacional de Bombeiros Profissionais, a necessidade de “dar um passo em frente”, no que diz respeito ao anteprojecto do regime jurídico dos bombeiros profissionais, no sentido de “dar estabilidade ao sector” e às carreiras profissionais dos bombeiros.

Miguel Macedo mostrou-se também solidário com as preocupações manifestadas pelos presidentes das Câmaras Municipais com corpos de bombeiros profissionais em relação ao peso financeiro que este serviço tem para os cofres das autarquias. O ministro considerou estes custos como “inteiramente justificados pelas necessidades que estão criadas nesses municípios, pela necessidade de garantir a segurança de pessoas, de bens e atividades que existem nesses municípios”.

Nesse sentido, apelou à necessidade de “cooperação intermunicipal”, com o objetivo de garantir mais eficiência “na proteção em espaços”.

“Estamos muito longe de termos esgotado as soluções e as possibilidades de termos cooperação neste domínio e com isso dotarmos as regiões e os municípios com estruturas de proteção civil mais sólidas e racionais no conjunto do dispositivo” sem prejuízo das responsabilidades de cada uma das autarquias.

O ministro Miguel Macedo salientou o papel da ANBP, referindo que “tem feito eco de encaramos estes problemas no contexto multimunicipal e nesse sentido não vejo razão para, de forma séria, tecnicamente informada, não se possa dar um passo neste domínio”.

“Nas conversas que tem havido entre o MAI e a ANBP discutimos as coisas de forma muito aberta. Temos até bem identificados os pontos de divergência e assumimo-los olhos nos olhos. Mas o presidente da ANBP também sabe que nas coisas em que estamos de acordo, depois de muita discussão, levamos as coisas para a frente e fazemos”, salientou o ministro.

Presidente Rogério Bacalhau pede “estatuto distinto” para os bombeiros

No discurso da cerimónia de encerramento do 13º Congresso Nacional de Bombeiros Profissionais, o presidente da Câmara Municipal de Faro, Rogério Bacalhau, apelou à união e coesão dos bombeiros. Um objetivo que “só alcançaremos na plenitude quando conseguirmos equalizar e uniformizar as carreiras e a formação dos soldados da paz”, considerou. “Nunca o conseguiremos enquanto subsistir um diferencial tão grande nas condições remuneratórias e de carreira que hoje subsistem”, acrescentou.

O autarca abordou ainda a questão do financiamento das autarquias com bombeiros profissionais, esclarecendo que “nunca defendemos a diminuição

de apoios aos bombeiros voluntários”, mas antes “a maximização do auxílio e do reconhecimento, na mesma moeda, para os corpos municipais e sapadores”. “Os municípios com bombeiros Municipais ou Sapadores têm um acréscimo de despesa que os outros municípios não têm”.

Rogério Bacalhau reconheceu as dificuldades que atravessam os bombeiros de Faro, referindo que as limitações orçamentais “não nos permitem que reforcemos agora o nosso efetivo de bombeiros profissionais”. Adiantou ainda que está a ser equacionada a aquisição de equipamentos de proteção individual para os Bombeiros Sapadores de Faro.



Criar incentivos para bombeiros

O presidente da Câmara Municipal de Monchique, Rui André, também vice-presidente da Comunidade Intermunicipal do Algarve, falou ao Alto Risco sobre as preocupações com os incêndios florestais, tendo em conta a aproximação da fase crítica.

Enquanto representante da AMAL, que medidas adicionais é que estão a ser tomadas para a região do Algarve nesta época de incêndios que se aproxima?

Estamos com particular atenção para esta situação e a prova disso são os protocolos que temos feito quer com as Associações de bombeiros, quer com autarcas. Um deles foi a candidatura que corporizou o apetrechamento dos corpos de bombeiros, quer de equipamentos pessoais, quer de carros de comando operacional mas também de combate.

Nesta região, no verão, há tantas outras atividades atrativas e que dão maior rendimento e uma forma de criarmos melhores condições para que os bombeiros optem por este trabalho é reunir da parte da câmara um reforço financeiro

para compensar os bombeiros pelo reforço.

Enquanto presidente da Câmara Municipal de Monchique, (que registou um número elevado de área ardida em 2012) quais são as principais preocupações?

No concelho de Monchique a totalidade das atividades económicas dependem da floresta- veja-se as produções de medronho. Por isso, é uma área estratégica para nós, e isso repercute-se no apoio que damos aos bombeiros. Não sendo profissionais, os bombeiros de Monchique têm um protocolo com a autarquia e garantimos a sustentabilidade daquela associação. Cada vez mais as câmaras têm que assumir competências que não tinham e as autarquias são os verdadeiros ministérios cada vez mais na área dos bombeiros.

Reunião tripartida entre ANBP, ANMP e Administração Local

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais deverá reunir-se com a Secretaria de Estado da Administração Local e com a Associação Nacional de Municípios Portugueses ainda no mês de maio. A realização desta reunião tripartida, indicada pela Secretaria de Estado da Administração Local, foi comunicada pelo presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, Fernando Curto, durante o seu discurso no Congresso de Bombeiros Profissionais. Entre os assuntos a abordar nesta reunião está o reforço do apoio financeiro às autarquias que possuem bombeiros profissionais. Du-

rante a sua intervenção, Fernando Curto apelou ainda à regulamentação das carreiras dos bombeiros profissionais, a criação de uma portaria que defenda o fardamento único, o desbloqueamento do ingresso de novos estagiários e as promoções da carreira dos bombeiros profissionais da Administração Pública. O presidente da ANBP defendeu ainda a reposição da percentagem de 15% retirada na contabilização das reformas dos bombeiros, o reforço do número de bombeiros profissionais em todas as corporações do país e a regulamentação da carreira dos bombeiros da Força Especial de Bombeiros.



Diplomas



► Álvaro Manuel Vilar da Silva, Subchefe 2ª. CBS Gaia, recebe diploma do Ministro Miguel Macedo



► João António Filipe Castanheira, Bombeiro de 1ª, BV Amadora, recebe o diploma do diretor nacional de bombeiros, Pedro Lopes



► Ricardo Manuel S. Fernandes, Bombeiro de 2ª Classe, CBS Braga, recebe o diploma do presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vítor Aleixo



► Henrique P. Marques Maria, Bombeiro Municipal de 3ª, BM Olhão, recebe o diploma do presidente da C.M. Faro Rogério Bacalhau



► Alexandre Jorge Santos Pinheiro, Bombeiro de 2ª, BV Golegã, recebe o diploma do vice-presidente da AMAL, Rui André

notícias

A photograph showing three firefighters in silhouette working on a large fire at night. The fire is intense and bright, illuminating the scene. The firefighters are positioned in front of the fire, and their silhouettes are clearly visible against the bright background. The scene is set outdoors, and the fire appears to be a large structure or pile of materials.

Combate a incêndios com 84 milhões

O ministro avançou também que este ano deverá “estar mais ativa” a rede entre municípios, proteção civil, associações agrícolas e de baldios no sentido de uma “maior prevenção de fogos florestais”.

A Direção Nacional de ANBP/SNBP

A candidatura apresentada pela Oes-teCIM representa um investimento total de 306 542 euros.

notícias



Esta homenagem incluiu a apresentação de uma coluna com um capacete



Rua 5 de Outubro 1654
4480-739 Vila do Conde
Telefone: 252 64 02 20

aniversário sapadores de gaia



Sapadores de Gaia festejam 175 anos

O município pretende equipar e abrir uma nova recruta para os bombeiros profissionais do concelho. A prioridade foi revelada por Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Gaia, à margem da sessão solene que marcou as comemorações dos 175 anos dos Bombeiros Sapadores de Gaia, no dia 4 de maio.

“Ao longo dos anos os Bombeiros foram vivendo de expetativas. E há 14 anos que não recebem um carro de combate a incêndios, não têm uma nova recruta, é uma corporação que começa a dar sinais de envelhecimento e de falta de condições. Temos obrigação de melhorar as condições de trabalho e, além disso, recuperar a autoestima e o orgulho nesta corporação”, salientou Eduardo Vítor Rodrigues.

Entretanto, o Município continua a querer aplicar a Taxa Municipal de Protecção Civil nas grandes empresas do concelho.

O corpo de Bombeiros Sapadores tem vindo a reivindicar, junto dos sucessivos Governos, por mais apoio e melhores condições de trabalho. Em causa está a falta de comparticipação estatal ao funcionamento dos Sapadores.

“Temos 96 homens, quando precisávamos de 130, 140. Há uma carência humana tremenda”, afirmou Salvador Almeida, Comandante dos Bombeiros

Sapadores de Gaia.

O último homem entrou há 11 anos, por isso, ainda há “a agravante da idade avançada”. “Quem julga que isto é um serviço como outro qualquer e que se chega e faz logo tudo, está redondamente enganado”.

“Somos responsáveis por mais de 300 mil almas. A continuar assim, se calhar quando precisarem de mergulhadores ou de um resgate pode ser que não tenhamos homens.”

Salvador Almeida diz que há 19 anos, quando assumiu o comando dos Sapadores de Gaia, que luta por questões básicas e fundamentais para a Corporação e não vê ninguém resolvê-las.

O comandante deu alguns exemplos do esquecimento a que estão votados os Bombeiros Profissionais. A estrutura de comando dos Voluntários já pode ir até cinco elementos, mas, como profissional, ele tem de permanecer “orgulhosamente só”.

O comandante lembrou que está há quatro anos à espera da publicação dos conteúdos programáticos para os concursos de cursos de formação e que a carreira de Protecção Civil continua por regulamentar desde 2007. Recordou por último, há 20 anos que espera que a lei de financiamento dos municípios que têm bombeiros profissionais seja cumprida e os apoios concedidos.



Autarca critica gestão de Menezes

A Câmara de Gaia tem de pagar cerca de 300 mil euros anuais pelo terreno na EN222 onde está instalado o quartel da centenária Companhia de Sapadores Bombeiros, integrado pelo anterior executivo num fundo imobiliário a 25 anos.

“A câmara está agora a pagar cerca de 25 mil euros por mês pelo quartel dos Sapadores”, referiu Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da câmara de Gaia, que presidiu à cerimónia de Comemoração dos 175 anos da Companhia dos Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia.

A cerimónia foi realizada no Quartel dos Bombeiros Sapadores, espaço que, juntamente com as Oficinas Gerais, está arrendado ao Município pela Caixa Geral de Depósitos por 25 mil euros mensais. De referir que a Câmara já foi detentora dos terrenos, tendo-os vendido há sete anos por 20 milhões de euros a um fundo que detém também, entre outros espaços, o edifício da Gaia Social, o Parque de Campismo da Madalena e os terrenos dos Arcos do Sardão (Oliveira do Douro).

assembleia geral



Reunião Assembleia Geral

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais reuniu em Assembleia Geral no dia 30 de abril. Em

cima da mesa esteve a aprovação do Relatório de Contas de 2013 e a aprovação de alteração de estatutos.

notícias

Inspeção a B.V. Salvaterra de Magos deteta falta de 188 mil euros

O Ministério Público está a investigar o desaparecimento de 188 mil euros atribuídos por organismos públicos do Estado à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvaterra de Magos, no espaço de dois anos.

A notícia avançada pela Rede Regional dá conta o dinheiro em falta foi apurado na sequência de uma inspeção da Autoridade Nacional de Protecção Civil, cujo relatório propõe o envio do processo para o Ministério Público para apuramento de responsabilidades criminais.

De acordo com a mesma publicação online, em causa estão indícios de peculato e administração danosa, entre

outros crimes relativos à má gestão de dinheiros públicos.

A ação inspetiva da ANPC recaiu sobre os apoios financeiros atribuídos à corporação nos exercícios de 2010 e 2011 e que totalizam cerca de 260 mil euros.

A principal visada desta inspeção da ANPC é a direção anterior, que ao fim de dois mandatos demitiu-se em Fevereiro de 2012, quando surgiram as suspeitas de irregularidades financeiras. Na altura desta demissão, 12 funcionários da associação, entre eles bombeiros profissionais, tinham já vários meses de salários em atraso, bem como subsídios de férias e de Natal.

10 milhões de euros para KAMOV

O Estado português vai pagar mais de 10 milhões de euros pela operação dos seis helicópteros KAMOV para o combate aos incêndios florestais.

A verba destina-se ao pagamento dos pilotos e à manutenção destes aparelhos.

O governo queria passar a gestão destes meios para privados, mas esta continua sob alçada da Empresa de Meios Aéreos, que está em processo de liquidação desde o início do ano.

Novo comandante nos Municipais do Sardoal

Os Bombeiros Municipais do Sardoal têm um novo comandante desde o dia 1 de maio. Nuno Morgado foi nomeado pelo presidente da autarquia para ocupar o cargo. José Curado deixa o comando desta corporação por aposentação, depois de duas décadas no cargo.

Nuno Morgado tem 36 anos. É natural do Sardoal e bombeiro profissional desde 2003, sendo atualmente bombeiro municipal de 2ª classe. Desempenhava, desde 2006, o cargo de adjunto de comando.

Nuno Morgado será também o Comandante Operacional Municipal.



Pub

TECIDO DE ALTA PERFORMANCE PARA VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

A Penteadora é a única empresa Portuguesa a fabricar tecidos Ignífugos à base de meta-aramida, como resultado da parceria exclusiva para o território Nacional com o fabricante de fibra KERMEL.

Estes tecidos garantem: **máxima protecção a muito altas temperaturas (até 1'000°C)** durante alguns segundos; **boa resistência mecânica** - naturalmente ideal para vestuário durável e de uso intensivo; **conforto** - elevada suavidade; **excelente aparência** - não faz pilling e excelente solidez das cores - superior a outras fibras do mesmo tipo.

Por estas razões os tecidos, em 100% Kermel ou em mistura com outras fibras ignífugas, são especialmente adequados para o combate ao fogo, como o comprova a opção dos Bombeiros Franceses (+200'000 operacionais) pela sua utilização.



A Penteadora, S.A. - Unhais da Serra (Covilhã)
penteadora@penteadora.pt - 275 970 100

notícias



Homem morre à espera de assistência médica

Um homem de 39 anos morreu nas Caldas da Rainha depois de ter ficado duas horas à espera de assistência médica. O caso aconteceu a 28 de Abril, dia em que uma das Viatura Médicas de Emergência e Reanimação do Centro Hospitalar esteve inoperacional por falta de médico, alegadamente, durante duas horas.

De acordo com comunicado do Centro Hospitalar do Oeste, que serve Torres Vedras e Caldas da Rainha, o socorro e transporte foi gerido pelo Centro de Orientação de Doentes Urgentes, que em alternativa enviou uma ambulância dos bombeiros para assistir o homem que esteve com hemorragias e em paragem cardio-respiratória.

No mesmo comunicado, o Centro Hospitalar do Oeste refere que a taxa de operacionalidade da VMER das Caldas da Rainha e Torres Vedras é superior a 97%.

Recentemente um despacho definiu que são os directores das urgências os

responsáveis pelas escalas de modo a garantir a total operacionalidade das VMER.

O diploma fixa ainda que todos os médicos e enfermeiros dos serviços de urgência, das unidades de saúde, com formação em emergência dada pelo INEM, “podem ser chamados para integrar a escala de profissionais que asseguram a tripulação” das VMER, em detrimento de outras actividades hospitalares”. O Ministério da Saúde justifica este despacho com a necessidade de “reforçar as regras que garantam a operacionalidade permanente dos meios de emergência pré-hospitalar, assegurando o seu regular funcionamento” e “reduzindo” os “tempos de inoperacionalidade”. Recorde-se que a questão das falhas da VMER surgiu depois de, em Évora, a VMER do hospital da cidade não ter saído para socorrer duas vítimas de um acidente perto de Reguengos de Monsaraz, porque o médico escalado faltou.



Treino “põe à prova” DECIF

A Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC) promoveu no dia 28 de abril, na localidade de Almeidinha, no concelho de Mangualde, um treino operacional que envolveu elementos que integram o DECIF – Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais em 2014. Neste exercício estiveram envolvidos vários agentes da protecção civil. O objetivo, de acordo com a ANPC, é consolidar conceitos e procedimentos operacionais, no âmbito do planeamento operacional efetuado pelo Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS), ao nível Estratégico,

Tático e de Manobra.

Este ano, estas ações vão abranger um total de 4.021 operacionais envolvendo 182 sessões de treino.

A demonstração contou com as presenças do Secretário de Estado da Administração Interna, João Almeida, Diretor Nacional de Recursos de Protecção Civil, José Teixeira, Diretor Nacional Bombeiros, Pedro Lopes, comandante Nacional, José Manuel Moura, diversos elementos do comando da ANPC, Protecção civil municipal de Mangualde e elementos de comando de diversos corpos de bombeiros.



Tribunal absolve acusado de atear incêndio

O Tribunal de Sever do Vouga absolveu a 30 de Abril, um homem acusado de ter ateado, em Agosto de 2012, um incêndio florestal em Lourela e que colocou em risco uma casa e um curral.

De acordo com a Agência Lusa, apesar de ter concluído que o incêndio não resultou de causas naturais, o coletivo de juízes ficou com “muitas dúvidas” de que tenha sido o soldador, de 42 anos, a fazer deflagrar o incêndio.

Durante o julgamento, o arguido negou ter sido o autor. Segundo a acusação do Ministério Público, o arguido ateou as chamas num terreno próximo da sua residência por razões não apuradas, mas relacionadas com desavenças com vizinhos.

O incêndio demorou cerca de cinco horas a ser extinto e foi combatido por cerca 20 homens apoiados por cinco viaturas e um helicóptero.

notícias



Exercício LIVEX no Aeródromo Municipal de Viseu

A Câmara Municipal de Viseu e a Direção do Aeródromo Municipal Gonçalves Lobato, em coordenação com o Comando Distrital de Operações de Socorro de Viseu, realizaram um Exercício/Simulacro LIVEX no Aeródromo Municipal de Viseu. Este exercício, realizado a 22 de abril, teve como objetivo testar o Plano de Emergência do Aeródromo.

O cenário consistiu no “rebentamento de um pneu de uma aeronave durante a sua aterragem, seguido de saída de pista e capotamento da mesma, com deflagração de um incêndio. Os três “feridos” eram os ocupantes da aeronave e respetivo piloto.

Neste simulacro participaram os Bombeiros Municipais de Viseu, os Bombeiros Voluntários de Viseu, o Instituto Nacional de Emergência Médica, a GNR e a PSP de Viseu, a Polícia Municipal, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (Delegação de Viseu), o Centro Humanitário de Viseu da Cruz Vermelha Portuguesa, a Associação de Aviação experimental de Viseu e o Aero clube de Viseu.

notícias



Couto deixa ANPC para comandar GNR

O ex- presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil, Tenente-General Manuel Mateus Couto é o novo Comandante- Geral da Guarda Nacional Republicana. A tomada de posse teve lugar a 21 de Abril. O Tenente-Coronel deixou a presidência da ANPC, lugar que ocupava desde novembro de 2012.

MAI entrega rádios SIRESP no Agrupamento Centro-Norte

Os Corpos de Bombeiros do Agrupamento Centro-Norte (distritos de Aveiro, Coimbra, Guarda e Viseu) receberam, a 27 de abril, novos equipamentos portáteis para operação na Rede SIRESP- Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal. A cerimónia de entrega dos 636 rádios foi presidida pelo Ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, e contou com a participação do Secretário De Estado da Administração Interna, João Almeida.

Estiveram presentes vários corpos de bombeiros, entre os quais os bombeiros municipais de Viseu.

Durante o Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Florestais deverão estar disponíveis 6244 equipamentos, a nível nacional.

O Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal tem como objetivo dotar as forças e serviços de segurança, emergência, protecção civil e socorro, de uma rede única de comunicações, a nível nacional.

Pub

FIREPROOF
COMERCIO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS CONTRA INCÊNDIOS

ESTRADA REAL, PINHAL REDONDO, ARMAZÉM 7
2870-185 MONTIJO - PORTUGAL

GERAL@FIREPROOF.PT

+351 91 792 10 53

Pub

RIBEIRO E FILHOS, LDA.
REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS
Rua Alda Nogueira, 19
Parque Industrial do Feijó
2810-186 Feijó
Tel.: 212 596 978 - Fax: 212 590 324
Telemóvel: 969 018 529
E-mail: rfilhos@sapo.pt

leiria



► O vice-presidente da autarquia, Gonçalo Lopes



► A ANBP esteve presente na cerimónia, representada pelo dirigente nacional Domingos Morais

Bombeiros Municipais de Leiria celebraram 121º aniversário

Os Bombeiros Municipais de Leiria comemoraram no dia 1 de abril, o seu 121º aniversário. A cerimónia, realizada nas instalações dos Bombeiros Municipais de Leiria, contou com a presença de representantes do município de Leiria e de diversas entidades militares, policiais e civis. O vice-presidente da autarquia, Gonçalo Lopes, elogiou o trabalho dos Bombeiros Municipais que, segundo o autarca “dedicam boa parte dos seus dias a garantir a segurança de pessoas e bens, muitas vezes colocando em risco a sua própria vida.”

Durante a cerimónia que contou com as intervenções do Comandante dos Bombeiros Municipais, Artur Figueiredo

e do Comandante Operacional Distrital de Leiria, Sérgio Gomes, o vice-presidente da autarquia, Gonçalo Lopes, elogiou o trabalho dos Bombeiros Municipais que, segundo o autarca “dedicam boa parte dos seus dias a garantir a segurança de pessoas e bens, muitas vezes colocando em risco a sua própria vida.”

Durante a cerimónia foram entregues medalhas a diversos elementos do corpo de Bombeiros Municipais.

Dados relativos ao ano passado revelam que os Bombeiros Municipais de Leiria responderam a 2410 ocorrências. A assistência em Saúde representa cerca de 42% do total dos casos para os quais são chamados.

zé baril

I Semana da Proteção Civil

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais vai promover a I Semana de Prevenção e Segurança do Zé Baril-Mestre da Proteção Civil, no Fórum Montijo. A iniciativa vai decorrer entre os dias 19 e 23 de Maio.

Durante uma semana, os mais pequenos terão oportunidade de visitar o interior de viaturas operacionais conhecer alguns materiais necessários para as operações de socorro e aprender algumas noções elementares no domínio do socorrismo.

Esta I Semana de Prevenção e Segurança do Zé Baril - Mestre da Proteção Civil vai contar com a colaboração de várias entidades, entre elas a Câmara Municipal do Montijo e Serviço Municipal de Proteção Civil, os Bombeiros Voluntários de Alcochete, os Bombeiros Voluntários de Canha, os Bombeiros Voluntários do Montijo, PSP do Montijo, Escuteiros do Montijo, Força Aérea, Cruz Vermelha do Montijo, Polícia Marítima. Grupo Operacional de Resgate Cinotécnico, Firsthelp e Fireproof.



Zé Baril em Coimbra

A Creche de São Miguel, em Coimbra, participou no evento Zé Baril, Mestre da Proteção Civil, no dia 24 de abril, nas instalações da Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra. A mascote da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais proporcionou

várias experiências aos 75 alunos das três turmas que participaram nesta iniciativa.

As crianças puderam participar em exercícios ao nível da emergência pré-hospitalar, desencarceramento e incêndios urbanos.

APRENDER BRINCANDO!

I SEMANA DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA DO MESTRE ZÉ BARIL

19 a 23 de Maio de 2014

FÓRUM MONTIJO

Exposição de viaturas e materiais

Atividades Lúdicas

Noções de Socorrismo

Apoios:

Logos of participating organizations: ANPC, Montijo, Fórum Montijo, Cruz Vermelha Portuguesa, Polícia, Bombeiros Sapadores de Coimbra, Escuteiros, and Fireproof.



Câmara de Braga quer equipa própria de Sapadores Florestais

A Câmara Municipal de Braga pretende ter uma equipa de Sapadores Florestais em Braga. A intenção foi manifestada pelo presidente da Câmara Municipal, Ricardo Rio, durante a Sessão de Abertura do VI Encontro Nacional de Sapadores Florestais, a 28 de Abril, no Parque de Exposições de Braga. De acordo com o comunicado da autarquia, “a iniciativa juntou centenas de Sapadores de todo o país e teve como objetivos realçar a importância destas equipas e contribuir para o seu reconhecimento pela sociedade”.

O edil sublinhou que, apesar de Braga ainda não possuir uma equipa própria, foi estabelecido um “acordo atípico” com duas associações de Sapadores Florestais que permite usufruir dos seus serviços.

“Os frutos desta parceria têm sido notáveis e o vosso trabalho é merecedor de todos os elogios. Durante este semestre, já ajudaram a transfigurar muitos espaços naturais de várias freguesias, contribuindo para a valorização do meio ambiente e garantindo a segurança de pessoas e bens”, afirmou o autarca.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal, são várias as solicitações provenientes de freguesias e instituições que pretendem o apoio dos Sapadores Florestais, o que levou à necessidade de extensão do período do protocolo. “Queremos dar continuidade a este trabalho. Valorizar a floresta e o ambiente é fundamental para termos um concelho cada vez mais sustentável e com qualidade de vida”, afirmou, referindo que o acordo estabelecido com as associações de Sapadores Florestais é já ‘uma referência e um exemplo de boas práticas’ a nível nacional.

Nesta Sessão de Abertura marcaram também presença Francisco Gomes da

Azambuja pode ficar sem sapadores florestais

O município da Azambuja poderá ficar sem sapadores florestais. Três dos cinco sapadores florestais do concelho terminam os contratos de trabalho com a autarquia em Maio e não deverão ser renovados uma vez que foi atingido o limite máximo de três anos de trabalho a termo certo. Citado pelo jornal o Mirante, o presidente da Câmara, Luís de

Sousa, diz que estes profissionais têm formação específica para as funções que exercem e que mesmo que recrute outros estes não ficarão preparados a tempo da época de incêndios. “Os sapadores fizeram formação específica para exercer as suas funções e agora a lei não permite renovar os contratos”, acrescentou o edil.

Médio Tejo equipa bombeiros

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) obteve aprovação na candidatura denominada “Riscos Naturais no Médio tejo – Prevenção e Gestão, submetida ao Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT) e que assenta nos Sistemas Ambientais e de Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos, Regulamento Específico Prevenção e Gestão e Monitorização de Riscos, Regulamento Específico, Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos.

A CIMT pretende dotar 482 elementos dos corpos de bombeiros e serviços de proteção civil municipal com diver-

sos equipamentos de proteção individual necessários ao combate de incêndios em espaços naturais.

Entre os equipamentos que vão estar disponíveis contam-se 152 pacotes florestais, 220 capuzes de proteção florestal (cógula), 718 fatos de proteção individual (calça e dólmen), 392 luvas de combate e 366 botas para combate a incêndios florestais.

O investimento é de 206 mil euros, participado em 85% pelo Fundo de Coesão. Esta candidatura foi reformulada devido à inclusão dos municípios da Sertã e da Vila de Rei na CIMT.

Bombeiro condenado a pagar 250 mil euros de indemnização por acidente

Um bombeiro da corporação de Alcabideche, Cascais, foi condenado a pagar solidariamente, com o Fundo de Garantia Automóvel, uma indemnização de quase 250 mil euros a um motorista que atingiu ao guiar uma ambulância em marcha de urgência.

O Fundo de Garantia Automóvel, que atua em representação do Estado, é interveniente no processo, pois à data do acidente não existia um seguro válido na ambulância.

O caso remonta a 17 de abril de 1995.

A 10 de Abril deste ano o Supremo Tribunal de Justiça decidiu em última instância, condenar o réu e o Fundo de Garantia Automóvel a pagar solidariamente uma indemnização à vítima do acidente de mais de 250 000 €.

Em causa está o desrespeito por parte da ambulância de um sinal STOP e a entrada numa interceção sem tomar as devidas precauções.

Devido ao acidente o motociclista ficou sem a perna direita e com uma incapacidade de cerca de 70%.



Terminou a 3ª recruta da FEB

A Força Especial de Bombeiros conta, desde o dia 28 de abril, com mais 28 elementos. A cerimónia de integração da terceira recruta da FEB ocorreu na Base de Apoio Logístico de Castelo Branco e contou cm a presença do Secretário de Estado da Administração Interna, João Pinho de Almeida, e com do Comandante Nacional de Operações de Socorro, José Manuel Moura.

A Força Especial de Bombeiros “Canarinhos” (FEB) é uma força especial de proteção civil, dotada de estrutura e comando próprio, organizada e inserida no dispositivo operacional da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), criada ao abrigo do disposto no artigo 19º do Decreto-Lei n.º 247/2007, de 27 de Junho, que aprovou o regime jurídico dos Corpos de Bombeiros.

Bombeiros recolheram mais de 500 toneladas de equipamentos elétricos

Em 2013 as corporações de bombeiros de 10 distritos recolheram 516 toneladas de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, que foram encaminhados para tratamento e valorização, em 2013, anunciou a Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos Elétricos e Eletrónicos (Amb3E).

A entidade gestora explicou, em comunicado emitido em fevereiro, que os resíduos são reciclados para permitir o aproveitamento de matérias-primas.

Além da obtenção de materiais que podem voltar a ser usados no fabrico de produtos, a recolha dos resíduos permite o seu tratamento correto e assegura que não vai haver emissão de componentes tóxicos para a natureza.

As recolhas destes resíduos são ai-

nda uma fonte de receitas para as corporações de bombeiros, que recebem da Amb3E uma contribuição financeira por cada tonelada recolhida.

“Próximas das populações, as associações de bombeiros voluntários são peças chave no objetivo de consciencializar os portugueses para a questão da importância da reciclagem deste tipo de resíduos”, refere o diretor geral da Amb3E, Jorge Vicente, no mesmo comunicado.

O responsável acrescenta que os resultados obtidos, permitem concluir que os portugueses “estão cada vez mais conscientes da importância de encaminhar corretamente este tipo de resíduos e dos perigos que o seu abandono indevido acarreta para o ambiente e saúde pública”.

EPAL disponibiliza 12 pontos de água para bombeiros

A Empresa Portuguesa de Águas Livres (EPAL) vai disponibilizar 12 pontos de água para facilitar o combate contra os incêndios florestais, uma iniciativa que foi objeto de um protocolo entre várias entidades.

A assinatura do protocolo, que decorreu dia 21 de março no âmbito do Dia Mundial da Floresta e da Árvore, reuniu, além da EPAL, o Instituto de Conservação da Natureza e das Flores-

tas (ICNF), a Associação Nacional de Proteção Civil e a GNR. Na cerimónia esteve também presente o ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva.

A EPAL preparou os pontos de água para puderem ser utilizados pelos

notícias



Bombeiro-ciclista pedalou 3000 km até Roma e foi recebido pelo Papa Francisco

O Papa Francisco recebeu o bombeiro-ciclista de Leiria, Carlos Vieira, a 23 de abril, na habitual audiência geral das quartas-feiras na Praça de S. Pedro, em Roma, e transmitiu-lhe a sua bênção “para todos os portugueses”.

“Foi um momento emocionante”, contou Carlos Vieira aos jornalistas, momentos depois do encontro, ainda com a voz embargada. O bombeiro, de 62 anos, esteve no Vaticano para assistir à cerimónia de canonização do

Papa João Paulo II, ocorrida a 27 de Abril.

Depois das celebrações, segue de bicicleta para Fátima, sozinho, numa peregrinação destinada a homenagear o pontífice polaco, que o recebeu em 1986.

Antes do regresso, com cerca de 3000 quilómetros pela frente, conseguiu cumprir mais um sonho, ao ter a oportunidade de apertar a mão ao Papa Francisco e de lhe pedir “que rezasse pelos mais necessitados e pela paz no Mundo”.



Algarve já dispõe de nova ambulância para transportar recém-nascidos e doentes pediátricos

Uma ambulância de transporte inter-hospitalar pediátrico (TIP) começou a operar no Algarve a 31 de Março. Em comunicado, o Instituto Nacional de emergência Médica (INEM) refere que a nova unidade tem como objetivo “reforçar a capacidade de resposta na área do doente crítico pediátrico e neonatal” e o “transporte de recém-nascidos e doentes pediátricos em estado crítico entre Unidades de Saúde”.

“A nova ambulância TIP do INEM vai funcionar com equipas médicas do Centro Hospitalar do Algarve, sendo o seu acionamento efetuado pelos médicos das Unidades Hospitalares que necessitem deste serviço ou pelo Centro de Orientação de Doentes Urgentes

(CODU) do INEM. Existem atualmente três ambulâncias TIP em Portugal: uma em Lisboa, outra em Coimbra e ainda outra no Porto. Cada uma delas dispõe de um médico, um enfermeiro e um técnico de ambulância de emergência.

No ano passado, o INEM registou 1289 intervenções de ambulâncias TIP, com o veículo de Lisboa a registar 587 ações, o do Porto 507 e o de Coimbra 195.

As TIP estão equipadas com todo o material necessário à estabilização de doentes críticos dos zero aos 18 anos de idade, “permitindo o seu transporte para hospitais onde existam unidades diferenciadas com capacidade para o seu tratamento”, acrescenta o INEM.

XI Gala



Gala dos Bombeiros Portugueses

Os bombeiros portugueses vão ser homenageados no próximo dia 24 de Maio, no Cinema São Jorge, na 11ª Gala de Homenagem aos bombeiros portugueses.

Este evento, promovido anualmente pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, pretende lembrar todos aqueles que dedicam a sua vida a ajudar os outros, fazendo dessa actividade a sua missão e profissão.

Os oito bombeiros falecidos nos incêndios de 2013 serão homenageados com a entrega de um Prémio Prestígio a título póstumo às suas famílias, reconhecendo, com este gesto, a sua bravura

e dedicação.

O galardão será ainda entregue a entidades que se destacaram no sector dos bombeiros, contribuindo para a sua dignificação e desempenho.

A cerimónia vai contar com as atuações de vários nomes do panorama musical e artístico português. Entre eles, Filipe Pinto, The Casino Royal, Fórum Ballet, Melão, Octávio de Matos e Isabel Damatta, Banda do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa e Orfeão da Câmara Municipal de Lisboa.

A Gala de Homenagem aos Bombeiros Portugueses está marcada para as 21h00.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE BOMBEIROS PROFISSIONAIS

XI Gala

de Homenagem aos Bombeiros de Portugal

Dia 24 de Maio, pelas 21h00

Cinema São Jorge - Lisboa



Apoio Institucional:







Nova Geração de Rádios Digitais DMR

Hytera
Respond & Achieve



• **PD605**
VHF/UHF
5W-4W
12 Canais

A integração por rádio analógico com os novos rádios digitais DMR, está a revolucionar a indústria profissional de comunicações móveis.

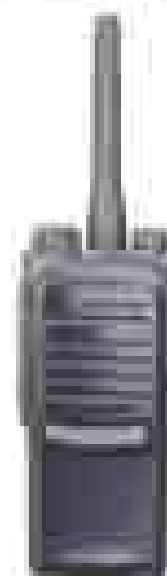
Os novos rádios digitais analógicos da HYTERA, com o novo sistema DUAL TALK, permitem obter conversações simultâneas, simultaneamente, de forma integrada, a 400m e 125m, em DMR e qualidade de áudio superior.

Quanto à tecnologia DMR da HYTERA, operando em 50m, modos analógico e digital permitem conversações entre rádios convencionais analógicos e os rádios digitais.

Os novos rádios portáteis digitais analógicos (DMR) da HYTERA são de primeira qualidade e permitem a uma flexibilidade total.



• **MD785**
VHF/UHF
15W-45W
1024 Canais



• **PD505**
VHF/UHF
5W-4W
12 Canais

Para mais informações contacte os distribuidores em Portugal:

tecradio
Comunicações, Lda

Rua Pomarinho Inglês, 57-D, 1495-742
Cruz Quebrada - Galindo - Portugal
Telefone: +351 214 143 851
Fax: +351 214 143 827
email: tecdio@tecradio.pt - www.tecradio.pt
www.hytera.de